

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: ELISANGELO APARECIDO COSTA DA SILVA
JULIANA MARCELINO DE OLIVEIRA

Autores: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA
SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ
MARCUS WINICIUS DUQUE ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um agravo cardiovascular que se caracteriza pela ausência de oxigênio disponível nas artérias que irrigam o coração. Artérias estas, que suprem as necessidades fisiológicas do músculo cardíaco. Isso nos incita a pensar, quais as ações o enfermeiro deve desenvolver frente ao atendimento a esses pacientes. Prever insumos e administrar as medicações preconizadas e prescritas, além de conhecer a patologia decorrente do processo que levou ao IAM apresentam-se como algumas ações que juntas norteiam o enfermeiro no processo de cuidar ao indivíduo acometido. **Objetivo:** relacionar as principais ações do enfermeiro frente ao paciente com IAM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram obtidos através da busca em bases de dados virtuais em saúde, como BIREME, LILACS e BDNF. **Resultados:** A atuação do enfermeiro está diretamente relacionada ao prognóstico do paciente, com a implementação de ações efetivas e rápidas. Dentre as principais funções que cabe ao enfermeiro, podemos destacar: providenciar um leito para acomodar o cliente, contribuindo para o repouso e redução da ansiedade minimizando o esforço da musculatura cardíaca; A imediata realização de exames de imagem, como o ECG é fundamental, pois este descreve toda a atividade elétrica do coração e auxilia na identificação de distúrbios de ritmo, condução e isquemias; Proporcionar suporte ventilatório, quando necessário ao caso, considerando que durante a oclusão coronária a perfusão miocárdica é muito reduzida e isso implica em um esforço cardíaco elevado. Os profissionais de enfermagem devem ainda, realizar a monitorização contínua da medicação administrada, pois esta, nos permite analisar se o tratamento é eficaz ou se são necessários novas ações terapêuticas. E por último, mas não menos importante, a qualificação dos profissionais que estão diretamente envolvidos com esse agravo, pois o aperfeiçoamento profissional propicia um melhor conhecimento que norteará as análises e reflexões que precedem as ações tomadas para restaurar o estado de saúde. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a equipe de enfermagem exerce ação protagônica diante do IAM, através de atribuições específicas e compartilhadas com outras categorias profissionais, que favorecem o restabelecimento do cliente.